

Capítulo 7: A Vingança de Tang San Era óbvio. Se Dai Mubai já queria bater em você, agora até eu estava com vontade. Ning Rongrong encarou Tang San com um olhar afiado, mas não demonstrou um pingão de medo, continuando com seu tom provocativo. – Quer me bater? Que medo, hein! – Você!! Tang San já estava perdendo a razão. – ... Ao lado, Oscar e Ma Hongjun ficaram boquiabertos com a cena. Foi então que Feng Yang apareceu no horizonte. – Mestre! Ning Rongrong correu animada em sua direção, deixando Tang San para trás, completamente desconcertado. Ele estava furioso, mas não sabia como extravasar. – Mestre – cumprimentou Zhu Zhuqing, com sua habitual frieza. – Já terminaram os treinos? – perguntou Feng Yang, sorrindo. – Sim – respondeu Ning Rongrong. – E os efeitos das runas? Como está o progresso? – Mestre, já sinto uma melhora clara no meu físico. Em pouco tempo, vou dominar completamente – disse Zhu Zhuqing. – Ótimo. Foi então que Xiao Wu chegou. Tang San percebeu que ela estava estranha, cabisbaixa, com o rostinho ainda avermelhado. – Xiao Wu, o que aconteceu? Ela rapidamente cobriu o rosto, onde ainda doía a marca de um tapa. – Nada... só caí. Se ela tivesse ficado quieta, talvez passasse despercebido. Mas ao falar, Tang San notou algo errado. – Caiu? Então por que sua voz está embolada, como se estivesse resmungando? – É, Xiao Wu – Oscar concordou. – ... – Já que todos estão aqui e o dia está acabando, voltemos para a academia – anunciou Feng Yang. O grupo começou a segui-lo. – Mestre, eu comprei uma coxinha para o senhor – disse Ning Rongrong, orgulhosa. Feng Yang, faminto, não conteve o sorriso. – Muito bem. Você é uma aluna exemplar. – Hehe... – ela riu, satisfeita. Zhu Zhuqing, observando, percebeu que não havia levado nada. Foi quando avistou uma barraca vendendo suco de mamão. Silenciosamente, foi até lá para comprar uma garrafa e presentear o mestre. Sob a noite, a lua brilhava entre as nuvens. – Xiao Wu, eu decidi. Vou dar uma lição naquele Feng Yang! – Tang San falou, determinado. Ela ficou surpresa, mas seus olhos brilharam. Depois de tudo que ele fez com ela... Era melhor que ele apanhasse tanto que nunca mais ousasse ameaçá-la de novo. – Tang San, eu estava justamente pensando nisso! Esmague ele! Deixe ele irreconhecível! O ódio na voz dela era muito mais intenso do que a humilhação que Ning Rongrong havia causado a Tang San. – Xiao Wu... aconteceu algo entre você e Feng Yang? – ... Xiao Wu ficou nervosa. Jamais contaria o que realmente aconteceu. – Nada! Só acho insuportável aquele ar de superioridade dele. Quero ver ele humilhado! Tang San, perspicaz, desconfiou. – Xiao Wu, seu rosto não foi de uma queda, foi? Ele te bateu? – ... Ela sentiu um nó na garganta. Lembrar da humilhação fez seus olhos marejarem. Imediatamente, Tang San explodiu de raiva. Como alguém poderia machucar uma garota tão doce como ela? – ARGH!! – ele rugiu. – Maldito Feng Yang!! Machucar Xiao Wu?! Você vai pagar por isso!! – ... E isso foi só por causa de um tapa. Se ele soubesse do resto, Tang San enlouqueceria de vez. O grito foi tão alto que Feng Yang, um Espírito Mestre de nível 55, teria que ser surdo para não ouvir. Quer me fazer pagar? Tudo bem. No dia seguinte... Com exceção de Dai Mubai, que ainda se recuperava, os seis alunos estavam alinhados. Feng Yang olhou para Tang San e foi direto ao ponto. – Tang San, sua missão hoje é limpar todos os banheiros masculinos da Academia Shrek. Como professor, ele preferia não usar a força para disciplinar os alunos... a menos que fosse necessário. – O QUÊ?! Tang San ficou pasmo. Ele, um Espírito Mestre, ter que limpar privadas? – Tang San... – Xiao Wu olhou para ele, preocupada. – Xiao Wu! – Feng Yang a chamou. – Você também está de serviço. Banheiros femininos. – Hã?! – Sem reclamações. Vão, agora! – ordenou, firme. – ... – ... Os banheiros femininos ainda eram de boa—apenas três meninas os usavam. Mas Tang San sofreu. Quatro homens, mais os professores, especialmente Zhao Wuji e o cozinheiro gordo, que comiam muito e... bem, o resultado era proporcional. E não era só dar descarga. Havia resíduos espalhados pelo chão, exigindo limpeza manual. O cheiro era tão forte que Tang San quase desmaiou. Ele não aguentou e soltou outro grito de fúria. – Maldito Feng Yang!! Assim que Dai Mubai se recuperar, você vai sentir o gosto do meu tapa! --- Capítulo 8: Todos Chocados Numa loja em Suotuo City, Flender relaxava, esperando algum trouxa aparecer para ser enganado. Mas, por causa de suas práticas de comerciante desonesto, quase não tinha clientes fiéis. Seu negócio ia mal, então ele aproveitava cada oportunidade para extorquir alguém. Foi quando Ma Hongjun chegou e contou sobre a situação na academia. Disse que, desde a chegada de Feng Yang, o ambiente tinha se tornado insuportável. Todos odiavam o novo professor, e, se continuasse assim, a Academia Shrek

estaria arruinada. Flender se endireitou, sério. - É tão grave assim? - Diretor, com certeza! - Ma Hongjun falou, convicto. - O senhor é meu mestre. Eu não mentiria. - Mas Zhao Wuji me disse que vocês é que estão sendo hostis com o novo professor - rebateu Flender. - Bem... Ma Hongjun não pôde negar. - Então, se ele está punindo vocês, dando lição no Dai Mubai, fazendo o Tang San limpar banheiros... é justo - concluiu Flender. Parecia que...Ele não queria abrir mão daquele trabalhador barato que custava apenas uma moeda de ouro por mês. — Mesmo assim, ele foi muito violento! E agora já está contratado... — Chega — interrompeu Flander, com voz firme. — Isso também é um tipo de treinamento para vocês. Se realmente não aceitam ele, então mostrem do que são capazes. [...] A mensagem estava bem clara. O diretor, aquele mesmo do lema "se não arrumar confusão, é um inútil", claramente queria ver um espetáculo. Ma Hongjun entendeu na hora. Com essas palavras, ele já podia agir sem preocupações. — Entendi, diretor.

<http://portnovel.com/book/24/3288>